



DEBATE LITERÁRIO DA OBRA DOM CASMURRO COM TURMA DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

ALANNA NAYARA VIEIRA LIMA

RESUMO

É de conhecimento da maioria que os adolescentes que estudam em rede pública têm contato com Literatura Brasileira apenas no ensino médio com o objetivo de serem treinados para vestibulares e ENEM, infelizmente isso pode trazer consequências negativas para estes jovens, pois a Literatura Brasileira, principalmente os clássicos estão carregados da história do Brasil, da cultura e de comportamentos de cada época e possuem uma linguagem complexa, assim quando não são trabalhados de forma dinâmica estes jovens desenvolvem aversão a este tipo de leitura e assim perdem de descobrir quão prazerosa e instrutiva ela pode ser. É sabido também que a maioria destes alunos chegam ao ensino médio sem o hábito de ler e isto é um fator importante para o desestímulo por clássicos da Literatura Brasileira, pois se não têm costume de leituras mais fáceis, dificilmente conseguirão compreender tal leitura tão complexa. Assim, este trabalho apresenta uma forma dinâmica de ler o Livro Dom Casmurro e com esta leitura aproveitar para ajudar a esses jovens a desenvolverem reflexões profundas sobre questões sociais e que ao mesmo tempo em que debatem, possam aprender sobre o respeito ao direito do outro de opinar e que o conhecimento sempre precisa ser disseminado com respeito e ética. Dessa forma eles poderão não apenas ler, mas entender o que estão lendo e contribuir com pensamentos profundos sobre questões que estão na sociedade e precisam ser defendidas. Os resultados desse trabalho, deixaram claro que adolescentes, com idade entre catorze e quinze anos, têm capacidade de entender e debater assuntos complexos, desde que sejam estimulados para isto.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com LEAHY-DIOS (2000) a literatura passa a ser obrigatória no ensino médio, mas muitas vezes deixada de lado pelo professor de ensino fundamental que está mais preocupado com o ensino da gramática. Assim a Literatura Brasileira é apresentada para os alunos do ensino médio apenas como forma de ensinar com o objetivo de usá-las em vestibular e não é apresentado o lado prazeroso da leitura a estes. TELES (2023) observa em sua dissertação.

Há o desinteresse dos alunos frente à leitura de obras clássicas. Então, após introduções, indagações e questionamentos, outro fator foi observado, com os avanços das Tecnologias da Comunicação e Informação, era evidente que os estudantes estavam mais interessados por outros tipos e suportes de leitura, inclusive de best-sellers e outras formas contemporâneas. (TELES,2023, p.13)

É preciso que, assim como no ensino fundamental anos iniciais que os alunos têm contato com clássicos da literatura brasileira e universal infantil, com contações de histórias, por exemplo, os alunos do fundamental anos finais, também tenham contato com clássicos da literatura brasileira, pois nesse tipo de literatura é possível ter contato com a história da cultura do Brasil. Esta leitura pode ser muito enriquecedora quando existem debates sobre a obra ou

outras formas descontraídas de aprender sobre os clássicos. É necessário apresentar a eles que obras antigas podem ser bem interessantes e proveitosas.

Sabendo que os alunos só passam a ter contato com Literatura Brasileira a partir do 1º ano do Ensino Médio, esse contato tardio pode comprometer o conhecimento dos estudantes sobre esse tipo de literatura que é tão importante também para o ingresso na vida acadêmica. Assim, este trabalho é voltado para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, com intuito de antes de entrarem no Ensino Médio começarem a ter conhecimento sobre grandes autores brasileiros e suas obras.

Os principais objetivos são:

- ☐ Incentivar a leitura, principalmente de clássicos da Literatura Brasileira;
- ☐ Treinar a capacidade de interpretação de textos;
- ☐ Incentivar o pensamento crítico;
- ☐ Expandir o conhecimento sobre obras literárias, autores de clássicos da Literatura e contexto histórico em que foram escritos;
- ☐ Aumentar o conhecimento vocabular descobrindo novas palavras e sinônimos para as palavras em desuso;
- ☐ Aperfeiçoar o manuseio do dicionário de língua portuguesa.

2 RELATO DE CASO

Inicialmente foram realizadas leituras em grupo e também leituras individuais em casa, do livro Dom Casmurros. Durante as leituras em grupo, fiz perguntas pertinentes aos capítulos lidos para analisar se os alunos estavam compreendendo a leitura, e esta compreensão estava acontecendo. Durante a leitura os alunos anotavam palavras que eles desconheciam o significado para pesquisarem no dicionário de língua portuguesa, o mesmo era feito com expressões usadas pelo Eu lírico, como por exemplo, a expressão boceta de Pandora que é o mesmo que caixa de Pandora, descrita no livro Dom Casmurro. Os alunos pesquisaram e explicaram na data agendada. Assim foi realizada a leitura total do livro, de forma coletiva e dinâmica, assim não foi um momento cansativo.

Não houve a necessidade de escolher alunos para fazerem a leitura, pois a maioria estava sempre empolgada para ler e se voluntariavam. Durante todas as leituras os alunos anotavam as palavras que não conheciam o significado para ser montado o glossário.

No dia do debate preparei o ambiente para o momento, montei uma exposição com todos os livros de Machado de Assis ou que falassem dele, disponíveis no acervo da biblioteca da escola, montei também uma exposição com a biografia do autor, coloquei as cadeiras em círculos, para que todos pudessem prestar atenção a cada um que falasse. Estavam todos empolgados e com argumentos muito bem preparados sobre os personagens. Inicialmente expliquei a todos a importância de respeitar o momento do outro falar e também respeitar a opinião de cada um e caso não concordassem com a opinião do colega, tentassem convencê-lo a mudar de opinião sempre de forma respeitosa e com argumentos com base no livro ou em pesquisas confiáveis.

Falei da importância de ter lido o livro para poder ter argumentos sólidos e de fazer pesquisas em fontes seguras para evitar passar informações falsas. Alguns alunos não haviam terminado de ler o livro todo e outros só realizaram a leitura em grupo, houve também quem leu o livro, mas não quis participar do debate, apenas assistir.

Alguns defendiam Capitu, outros Bentinho, tinham os que estavam neutros durante o debate, porém depois que cada um começou a defender seu pensamento de forma clara e muito bem preparada, os que estavam neutros começaram a fazer questionamentos e por fim também começaram a defender o personagem que acreditavam está certo. Dessa forma os que se preparam para o debate conseguiram ajudar outros a conhecerem a história do livro e

também contribuírem com suas opiniões, deixando o debate ainda mais animado e rico em aprendizado.

O debate foi um momento de muito aprendizado para todos, pois foram expostos documentos e pesquisas históricas sobre a época em que o livro foi escrito e correlacionado com os dias atuais. Houve aluno que defendeu o personagem Bentinho, e depois do debate confessou que mudou de opinião.

Apenas uma aluna entregou as palavras com seus respectivos significados, pois a maioria estava mais empolgada em defender os personagens, assim não consegui desenvolver o glossário com muitas palavras, como planejado.

3 DISCUSSÃO

Durante o debate foi possível trabalhar além de Literatura Brasileira, também reflexões acerca sobre questões sociais como: o olhar da sociedade para a mulher quando elas exercem sua liberdade de forma parecida à liberdade dos homens; como é julgada por atitudes que talvez nem cometeram, mas por um homem aponta-la como errada a sociedade toma o lado dele; como a forma que a mulher era tratada em séculos passados ainda reflete em nossa sociedade. Tudo isso foi possível conseguir com uma turma de ensino fundamental anos finais porque a Literatura Brasileira traz consigo uma carga histórica que possibilita grandes reflexões para a sociedade atual.

4 CONCLUSÃO

Neste trabalho foi possível observar que é possível que adolescentes possam se interessar por Literatura Brasileira, apesar de ser uma leitura complexa para a idade, desde que seja feita de forma dinâmica e com estímulos para a realização dos trabalhos pós leitura. Por ser leitura obrigatória do ensino médio por vezes é despertada aversão por parte destes alunos com respeito a essa leitura, pois o hábito de ler não é estimulado no ensino fundamental nem mesmo com leituras menores, como Literatura infantojuvenil, e ao chegarem no ensino médio, precisam fazer esse tipo de leitura de forma obrigatória para que sejam treinados para vestibulares, fazendo com que nunca descubram o prazer de ler nossas literaturas. Assim, essa forma dinâmica e descontraída de trabalhar a Literatura Brasileira já no 9º ensino fundamental, contribui para a melhor aceitação desse tipo de leitura quando estiverem no ensino médio.

REFERÊNCIAS

LEAHY-DIOS, C.. **Educação literária como metáfora social**. Eduff; Niterói, RJ, 2000. Item 5 Analisando e interpretando os signos: os signos brasileiros de educação literária.P.189

TELES, S. M.. **A recepção de clássicos da Literatura na Educação Básica [manuscrito]: desafios e possibilidades no âmbito da docência**. 2023 Disponível em: <file:///C:/Users/natalia/Downloads/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Suzana%20Miranda%20Teles%20-%202023.pdf> Acesso 02 de março de 2023